

O DOMINGO

SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Ano, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$200; semestre, 600; aviso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano, 2\$000 réis (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os auto-
grafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Congresso do Partido Republicano Portuguez

De conformidade com o artigo 10 da lei orgânica do Partido Republicano Portuguez é convocado o Congresso Ordinario a reunir nos dias 5, 6 e 7 do próximo mez de Abril na cidade de Aveiro, localidade escolhida pelo congresso de Braga.

Visto o aplauso que mereceu a resolução do Directorio de, no ultimo congresso, tomar sobre si o encargo de fornecer os cartões de identidade aos srs. Congressistas, novamente se toma este ano esse encargo para evitar a perda de tempo na verificação de poderes.

Os cartões de identidade devem ser requisitados pelas entidades republicanas designadas no artigo 13 da lei orgânica, requisição que deve ser entregue ao Directorio até ao dia 25 de março corrente no Largo de S. Carlos, 4, 2.º andar.

Os cartões serão pessoas, dando aos seus possuidores o direito á entrada no Congresso, bem como a qualquer bonus ou concessões que se obtenham para os Congressistas.

Quando o delegado não faça parte da entidade representada deverá a requisição ser feita de acôrdo com a colêktividade politica em que esse delegado estiver filiado, tendo-se sempre em vista o disposto no artigo 14 da lei orgânica.

PROGRAMA

Primeira sessão—5 de abril, ás 14 horas:

Nomeação do presidente o qual nomeará os seus secretarios;

Leitura do relatório politico do Directorio;

Leitura do relatório e contas da Junta Administrativa;

Leitura de propostas e alvites apresentadas por

qualquer Congressista e de que tenham sido distribuidos, impressos, exemplares por todos os congressistas;

Nomeação das respetivas comissões para darem parecer sobre os relatorios, propostas e alvites apresentados;

Resolver sobre o tempo que deve durar cada sessão e o tempo que no fim de cada sessão deve ser reservado para tratar de assuntos que não constituam ordem de trabalhos;

Resolver qual o número de vezes que ao congressista é dado falar sobre cada assunto e ainda qual o tempo durante que pôde falar de cada vez.

No final de cada sessão a assembléa indicará o presidente para a sessão seguinte;

No principio de cada sessão o presidente nomeará os seus secretarios.

Segunda sessão—A's 21 horas, discussão dos pareceres que forem apresentados.

Tercêira sessão—6 de abril, ás 13 horas, discussão dos pareceres que forem apresentados; ás 15 horas—Cortejo cívico a José Estevam Coelho de Magalhães.

A organização e itineraria, do cortejo será objecto de indicações especiaes que serão publicadas pela imprensa.

Quarta sessão—A's 21 horas, discussão dos restantes pareceres.

Quinta sessão—7 de abril, ás 13 horas, eleição do Directorio e Junta Administrativa (se o Congresso resolver que continue a actual organização).

Escolha do local onde se deve realizar o futuro Congresso ordinario de 1914; Encerramento do Congresso.

A's 15 horas, passeio na via de Aveiro.

A organização e itineraria

rio d'este passeio será oportunamente indicado pela imprensa.

A's 20 horas, jantar de fraternidade republicana, ao qual assistirão os congressistas que para esse fim se tenham inscrito até ás 21 horas do dia 6.

ALERTA!

E' precisa, indispensavel mesmo, agora mais que nunca, a união de todos os bons e sinceros portuguezes que são os que acima dos seus interesses e mesquinhas vaidades põem o bem geral da Patria.

Não se suponha que este nosso grito de reunir significa que a Republica periga ante as ameaças tolas dos bandidos que lá fóra conspiram contra a terra que os viu nascer; significa, sim, que é preciso que todos os portuguezes amigos da Patria se unam á sombra da bandeira rubro-verde e formem uma barreira invensível contra a horda de fanáticos desnaturalizados que veem para a Republica com o unico fim de a lançarem no abismo em que se afundou o regimen que contou seus dias em 5 de Outubro de 1910. Contra esses é que nós lançamos o nosso grito de alerta ao mesmo tempo que apelamos para a consciencia dos bons patriotas pedindo-lhes o seu auxilio nesta cruzada de extermínio contra os bandoleiros que para servirem o estômago não se importam de recorrer aos meios mais perversos.

E' indispensavel que todos que amam este glorioso Portugal que á custa dos maiores sacrificios em prol da liberdade os nossos antepassados nos legaram, se unam e, n'um esforço heroico, espedaçem d'um torcelhão esse bando de malfeteiros. E para isto se conseguir facilmente é preciso que todos os bem intencionados, todos os bons portuguezes venham para as fileiras do Partido Republicano Portuguez para que, com a sua indife-

rença, não contribuam para a ruína da Nação. Aventureiros surgem de todos os lados pretendendo arvorar-se em mandões, arrogando-se direitos que não possuem, afrontando assim o brio d'aqueles que nas horas amargas da adversidade expuzeram as suas vidas e os seus interesses pela Patria e pela Republica. E quem, recordando as horas de indignação e dor, de luctas e sacrificios, não se revolta ao vêr individuos que nada fizeram mostrarem agora dedicação e excessivo zêlo pela Republica a ponto de se julgarem com direito a mandar em tudo e todos procurando espezinhar velhos e dedicados rapublicanos como ainda hontem faziam na monarchia dos adjantamentos?! E' para lamentar que haja alguém na Republica que aceite, atenda e acompanhe inimigos figadaes do glorioso Partido, consentindo assim que o pus das suas almas venha manchar a bandeira vitoriosa da nossa Patria. Não esqueçamos que muitos dos nossos companheiros pagaram com a vida as afirmações do almejado ideal. Dar aos nossos inimigos ingresso na Republica com a mesma criminosa preponderancia que tinham no regimen deposto, não pôde nem deve ser!

Que o caminho se conserve sempre livre aos bons e leaes luctadores, mas vedado aos maus para que a Patria não perigue e a Republica prospere, tornando-se ao mesmo tempo respeitada e digna.

Alerta, pois!

Comentarios & Noticias

A festa da Arvore

Efêtuou-se n'esta vila no domingo passado, a festa nacional da Arvore, que decorreu com grande brilhantismo e entusiasmo. As crianças, que deram a nota simpática e viva da solene comemoração, colaboraram n'ela entoando inos. seguidas da filarmónica 1.ª de Dezembro e acompanhadas das diversas associações e Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Aldegalega.

A cerimonia da plantação das árvores fez-se na praça Agricola, seguindo depois o cortejo para a escola oficial do extinto Centro Celestino d'Almeida onde, pelas professoras, foi servido ás crianças um lanche.

A' noite, na Praça Agricola, vistosamente ornamentada e iluminada á veneziana, tocou no coreto durante hora e meia a filarmónica 1.ª de Dezembro.

—A Comissão organizadora da festa da Arvore pede-nos a publicação do seguinte agradecimento:

«A Comissão agradece muito reconhecida a todas as pessoas que concorreram para o brilhantismo de tão simpática festa, e pede desculpa de qualquer falta que involuntariamente haja tido».

Pão barato

No domingo passado realizou-se em Lisboa na vasta explanada do predio n.º 91 da rua do Pôço dos Negros, um grande comicio de protesto contra a carestia do pão, o primeiro de uma série que se pretende levar a efeito em todo o paiz cujo fim é procurar conseguir que ao povo seja proporcionado em aceitaveis condições de preço, o seu principal alimento. Parece que hoje se realizará nova manifestação de protesto em terras de Valle Peireiro.

Real d'agua

Lembramos aos contribuintes sujeitos a este imposto que ninguém pôde expôr á venda gêneros a ele sujeitos sem prévio manifesto ou avença.

Como este mez é fim de trimestre, e o imposto tem de ser cobrado dentro do proprio trimestre a que respeita, o vendedor garante a sua venda no dia primeiro de abril apresentando anteriormente a esse dia na repartição de finanças as respetivas propostas de manifesto ou de avença.

Não o tendo feito, está sujeito a uma apreensão de que não poderá queixar-se por não ter seguido os preceitos da lei de que aqui lhe damos aviso.

Contratos e mapas dos arrendamentos.

Prevenimos os proprietarios e inquilinos de predios urbanos que não tenham dado ainda cumprimento á lei do inquilinato entregando na repartição de finanças os contratos e mapas dos seus arrendamentos, que devem fazê-lo até ao fim do corrente mez, pois que depois d'essa data serão levantados n'aquella repartição, os respetivos autos contra os infractores da referida lei.

Ahi fica o aviso.

Comissão da taxa militar

Esta comissão reúne em sessão pública na repartição de finanças d'este concelho, amanhã pelas 14 horas.

Outros tempos

Faz hoje 82 anos que em Lisboa, no Caes do Sodré, foram executados 75 cidadãos acusados de liberaes.

Programa das festas comemorativas dos anniversarios das leis do Registo Civil Obrigatorio e da Separação do Estado das Igrejas, no dia 20 do proximo mez de abril, em Lisboa.

1.^a parte—Alvorada ás 5 horas, sendo queimada uma salva de 21 tiros, este acto será abrihantado por uma banda ou grupo musical.

2.^a parte—A's 10 horas almoço ás crianças que frequentam a escola da associação, sendo possível um grupo musical abrilhantar este acto.

Das 10 ás 13 horas estarão as salas patentes ao público.

3.^a parte—A's 14 horas sessão solene, em que tomarão parte distintos oradores, e uma banda de musica, convidando se para este acto o governo, autoridades superiores. Maçonaria Portuguesa. Associações commerciaes, politicas, de intrução, beneficencia, e tudo mais que se entenda para que este acto revista toda a solenidade possível.

4.^a parte—Das 17 ás 23 e meia concerto musical na séde da associação, sendo uma banda das 17 ás 20 e outra sociedade das 21 ás 23 e meia.

Os festejos serão encerrados com um discurso do presidente da comissão executiva.

Correio aéreo

Na Alemanha foi resolvido estabelecer-se um serviço de transporte de correspondencia por via aérea, em consequencia dos magnificos resultados obtidos pelo Tenente Hidessen que conduziu no verão passado no aeroplano que tripulava um sacco com 20:000 cartas n'uma velocidade média de 120 quilómetros á hora.

Catequeze de 1913

Assim intitulados apparecem agora nas mãos das crianças uns bentinhos contendo além do carimbo da irmandade do santissimo de Aldegalega, a seguinte quadra, que para lhe não tirarmos o efeito vae talqual:

A Igreja é nossa Mestra
A Igreja é nossa Mãe
Tudo que ella nos ensina
Tudo é para nosso bem.

Convém observar que os bentinhos são fornecidos na igreja matriz d'esta vila.

Pediado um professor

A Comissão Paroquial Republicana, Junta de Paroquia e regedor da freguezia de Sarilhos Grandes d'este concelho, foram quarta feira passada, acompanhados do illustre deputado por este circulo, cidadão Gastão Rodrigues, pedir ao director geral de instrução pública, sr. dr. João de Barros, seja n'aquella freguezia colocado um professor.

Julgamentos

Responderam no tribunal judicial d'esta comarca no dia 10, acusados de furto Roza Hermínia, casada, condenada em 60 dias de prisão e 30 de multa a 200 réis por dia; Maria Rita, solteira, condenada em 30 dias de prisão e 15 de multa a 100 réis por dia; Maria Ferralhão, viuva, condenada em 30 dias de prisão e 15 de multa a 100 réis por dia; Nicolau Anica, casado, peixeiro, condenado em 30 dias

de prisão e 15 de multa a 100 réis por dia, todos naturaes e residentes n'esta vila. Dia 12, Izidoro Bento Alegria, de 15 anos de idade, solteiro, trabalhador, natural da vila da Moita, condenado em 20 dias de prisão. Dia 13, Julio dos Santos Oliveira, solteiro, trabalhador, natural de esta vila, acusado de ofender a autoridade administrativa, por meio de uma carta que pessoalmente lhe entregou, condenado em 90 dias de prisão.

Util ou inutil?

O nosso colega local todo se eriçou quando dissemos que a representação ao sr. governador civil era inutil e que melhor seria que ela service para pedir vários melhoramentos para a nossa terra. Não gostou o colega, mas ficou mais uma vez sabendo que falámos verdade.

Teatro Salão Recreio Popular.

Continúa a Troupe Artistica Portuguesa colhendo d'este público os mais entusiasticos aplausos e o teatro a encher-se todas as noites. A'lém de oito lindas fitas cinematográficas subirá á cena pela primeira vez n'esta vila, a interessante comedia n'um acto «Tiro sem bala» e um belo acto de «folies bergers».

Man principio...

Falou-se muito n'uma manifestação de simpatia á despedida do sr. Amaral Frazão e ainda bem que isso se não fez. O pobre homem foi para Alemquer, e para seu maior azar tomou posse do lugar de administrador d'aquelle concelho no dia 13. Se a manifestação se fizesse nem tal vez um dia aziago lhe dêssem.

Em bicicleta

A florescente Associação dos Caixeiros d'esta vila projéta um magnifico passeio a Azeitão em bicicleta, na próxima segunda feira de Prazeres, sendo já grande o número de ciclistas inscritos.

Gregorio Gil

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grainha para vender ao preço de 120 réis os 20 litro.

CORRESPONDENCIAS

Canha, 5.—Promovido pelo «Vintem Infantil» d'esta vila, realizar-se-ha aqui no próximo dia 16, a festa da Árvore. A respectiva comissão, que é composta dos cidadãos Joaquim Dias Janeiro, presidente; Artur de Jesus Oliveira, secretario; Mário José Salgueiro, Sebastião José Aguiar, José Martins e José Correia Louro, tem já concluido o programa que consta do seguinte:

A's 6 horas, alvorada pelo terno de cornetas e foguetes.

A's 11, reunião das crianças na séde do «Vintem Infantil».

A's 12, cortejo civico ao Jardim da Infancia.

A's 13, plantação da árvore, alocação ás crianças e ao povo e exercicios militares pelas crianças das escolas.

A's 15, lanche ás crianças no

Posto do Registo Civil e recitação de poesias.

A's 19, baile infantil nos paços do concelho, iluminações e fogo de artifício.

Devem portanto decorrer brilhantissimos taes festejos, onde a infancia receberá, como nos anos anteriores, uma preciosa lição.

A propósito informámos os nossos leitores que em maio próximo efetuar-se-ha a festa denominada «Dos animaes», tambem promovida por esta bela instituição, digna por isso de ser auxiliada por todos os bons amigos das crianças.—C.

Sarilhos Grandes, 11.

—Esteve n'esta freguezia um individuo que nos dizem ser um tal Agostinho da Luz Martins que em outubro do ano findo foi encarregado de sindicar (?) o celeberrimo «Cá se cossa», fiscal dos impostos ha uns doze anos n'este concelho. Este sr. Agostinho veio informar-se do «Cá se cossa» e saber ao mesmo tempo se ele tinha aqui alguma adêga. Este caso averigua-se facilmente na repartição de fazenda do concelho, em todo o tempo.

Agora, a adêga, que é feito d'ella? Homem prevenido vale por dois. O sr. Martins já veio tarde...—C.

Samouco, 14.—O «Sopas n.º 2» traz o rabo encolhido. Já não se ezibe nas ruas com as suas saias nem canta macareno dos republicanos como antes da subida ao poder do eminente estadista Afonso Costa. E depois o nosso Gomes, rapaz novo e republicano de lei, não lhe aceita graças.—C.

ANNUNCIOS**VENDE-SE**

Uma quarela livre de terreno, sita no Esteval, conhecida por Courela do Belo. Trata-se com José da Silva Manhoso—Aldegalega.

COLCHAS

Vendem-se tres, de linha, feitas á agulha.
N'esta redação se diz.

Manuel D. Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio póde dirigir-se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega. Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

**PORTUGAL
FILATELICO
REVISTA**

mensal dedicada a todos os colecionadores

Fundada em 1 de dezembro de 1909

DIRETOR E PROPRIETARIO

D. de Melo

Redação e administração

Campo de Sant'Ana, 112
BRAGA

LENHA DE AZINHO.—Vende-se, boa porção. Trata-se com Antonio Joaquim Relogio Junior—Aldegalega.

VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisbôa

HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador
30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisbôa

*Historia da Revolução
Françeza*

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!
200 réis cada volume brochado
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

Pérola de Aldegalega

DE

EUGENIO ANGELO BRANCO

Este estabelecimento, que é o que melhores géneros vende e por preços mais baixos, acaba de receber um importante fornecimento de

**AMENDOAS FINAS SORTIDAS, TORRADAS,
DE SOBREMEZA,**

ditas com licôr e da China, bolos finos proprios para estes dias. Fornece bolos finos para casamentos e batizados.

Queijos de todas as qualidades: groyer, flamengo, Serra, etc. e muitos outros artigos de mercearia como arroz nacional e estrangeiro.

21, RUA JOÃO DE DEUS, 21

ALDEGALEGA

**Nova Sapataria Lisbonense**

DE

JOSÉ COELHO

Fornecedor por conta da Cooperativa dos empregados dos caminhos de ferro de Sul e Sueste

Participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a

RUA ALMIRANTE REIS, 56 E 58

(JUNTO Á FARMACIA MANEIRA)

onde tem grande fornecimento de calçado de homem, senhora e criança em todas as qualidades. Encarrega-se tambem de concertos tanto em calçado fino como grosso bem como de todas as obras da sua arte por medida.

Tambem tem um abundante sortimento de chapéos para a cabeça, de homem e criança.

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegalega

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lotus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythológica e religiosa, um estado suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humiac.
- VIII—NA AURORA DO SECULO XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, no Chiado, 44—LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas, trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotheca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias ou cultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A avocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anunciado se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emille Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.

NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2:000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbôa



CAZA COMERCIAL DE SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Gritzner e Memoria e motociclettes F. N. 4 cilindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12
ALDEGALEGA



CASA COMERCIAL

DE

JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA

COMPANHIA FABRIL SINGER

486

Por 500 réis semanaes se adquirem as célebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA